

Grupo PARPÚBLICA ‘comprometido’ com igualdade de género

Cinco empresas do Grupo PARPÚBLICA fazem parte das 68 organizações representativas de diversos setores da economia nacional que hoje, 18 de dezembro, se juntaram para assinar Acordos de Adesão e de Renovação de Compromissos ao Fórum Organizações para a Igualdade (iGen), assumindo a implementação de medidas de igualdade de género no trabalho e no emprego nas suas políticas.

Águas de Portugal, Baía do Tejo, EPAL, Galp Energia e Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM) eram já membros do Fórum Organizações para a Igualdade (iGen), criado em 2013 e promovido pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE) e ontem renovaram os seus compromissos, numa cerimónia que decorreu no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), em Lisboa. Estas organizações acordaram desenvolver ações de promoção de igualdade de género, assumindo compromissos de melhoria contínua em dimensões que incorporam os princípios da igualdade e da não discriminação entre homens e mulheres no trabalho e no emprego, bem como na conciliação entre vida profissional, pessoal e familiar e proteção na parentalidade.

Na cerimónia, o secretário de Estado do Emprego, Miguel Cabrita, afirmou que, na igualdade entre homens e mulheres, em Portugal têm sido feitos "muitos progressos", mas há "muito por fazer". E prosseguiu: "Em termos do contexto social e cultural, hoje temos uma aceitação muito maior entre homens e mulheres. Temos já muitos instrumentos legais, alguns deles recentes, para essa promoção, mas a verdade é que temos desigualdades significativas, em particular desigualdades salariais, mas também outras [nomeadamente] na conciliação com a vida familiar".

A presidente da Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), Joana Gíria, que também participou no evento, explicou que o Fórum iGen nasceu com 21 empresas e que passou a contar, a partir de hoje, com 68 organizações. A Presidente do ISEG, Clara Raposo, referiu que, no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), faz todo o sentido, "para uma Universidade virada para o futuro", a participação no Fórum e o alargamento desta rede. O secretário de Estado espera que em 2019, ano em que o CITE comemora 40 anos e o fórum completa o 6.º aniversário, aquele número atinja a centena.